



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS SERTÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL

SIMONE DOS SANTOS PINHEIRO

DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS GESTORES/AS E
PROFESSORES/AS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL NA UTILIZAÇÃO DAS TDIC NO PERÍODO PÓS
PANDEMIA

Palmeira dos Índios-AL

2025

SIMONE DOS SANTOS PINHEIRO

**DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS GESTORES/AS E
PROFESSORES/AS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL NA UTILIZAÇÃO DAS TDIC NO PERÍODO PÓS
PANDEMIA**

Artigo científico apresentado como exigência parcial para a conclusão do Curso de Especialização em Gestão Educacional, do Campus Sertão da Universidade Federal de Alagoas.

Orientador: Prof. Dr. Luís Paulo Mercado

Palmeira dos Índios-AL

2025

FOLHA DE APROVAÇÃO

SIMONE DOS SANTOS PINHEIRO

DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS GESTORES/AS E PROFESSORES/AS DOS ANOS FINAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL NA UTILIZAÇÃO DAS TDIC NO PERÍODO PÓS-PANDEMIA.

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à
banca examinadora do curso de Pós-graduação
em Gestão Educacional da Universidade Federal
de Alagoas e aprovada em 24 de março de 2025.

Documento assinado digitalmente
 LUIS PAULO LEOPOLDO MERCADO
Data: 24/04/2025 07:55:02-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Orientadora – Profa. Dr. Luis Paulo Leopoldo Mercado

Banca examinadora: 1

Documento assinado digitalmente
 WEIDER ALBERTO COSTA SANTOS
Data: 23/04/2025 18:20:04-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Examinador/a- Prof. Dr. Weider Alberto C. dos Santos

DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS GESTORES/AS E PROFESSORES/AS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA UTILIZAÇÃO DAS TDIC NO PERÍODO PÓS PANDEMIA

Simone dos Santos Pinheiro (UFAL)

simonepinheiro833715@gmail.com

Resumo

Com a globalização, as tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) se tornaram cada vez mais presente no dia a dia das pessoas. Nos dias atuais é quase impossível alguém não estar conectado, seja para conversas em redes de relacionamento, seja para os afazeres no trabalho. Cada vez mais é necessário se capacitar e aprender a lidar com esses avanços, pois sem esse conhecimento aqueles que não o buscam ficam para trás, presos nas suas limitações. O objetivo deste estudo é identificar as dificuldades enfrentadas por gestores/as e professores/as no uso das TDIC no período pós pandemia, no qual foi necessário fazer uso das mesmas em sala de aula, porém mesmo com o fim “da pandemia” e a volta as aulas presenciais, muitos alunos continuaram em casa e as atividades continuavam no formato online, e com essa nova modalidade foi possível vivenciar, o quão importante é a formação dos profissionais da educação, pois a falta de capacitação dificultou ainda mais o uso das TDIC. A metodologia utilizada foi revisão de literatura em artigos acessados nos periódicos da Caps e no site da Scielo, tendo como propósito entender o processo de adaptação dos profissionais da educação diante dos desafios na utilização das TDIC. Através das literaturas e revisão bibliográficas sobre a formação de gestores e professores com relação ao uso e implementação das TDC na pandemia e no pós pandemia, foi possível compreender que o processo de capacitar os profissionais da educação, tem que ser contínuo, pois diante dos avanços tecnológicos que ocorrem rapidamente os profissionais da educação precisam se atualizar e acompanhar as inovações tecnológicas.

Palavras-chaves: TDIC; Desafios: Dificuldades; Gestores-professores

1. Introdução

No âmbito dos avanços tecnológicos, que vem ocorrendo de uma forma cada vez mais rápida, onde todo mundo tem acesso a várias informações com apenas um clique, torna-se cada vez mais necessário atualizar – se, na esfera educacional, a educação contemporânea vem enfrentando inúmeros desafios para integrar as novas tecnologias no dia a dia nas atividades escolares, tais como: desigualdade no acesso à tecnologia, falta de infraestrutura, formação inadequada dos educadores, resistência à mudança, acessibilidade, etc.

No contexto da educação o uso de recursos digitais torna – se uma ferramenta muito importante e valiosa para melhorar a aprendizagem, mas em uma esfera geral, as dificuldades e desafios que gestores/as e professores/as, encontram para realizarem suas atividades usando as tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), na prática pedagógica, fazem com que essa ação se torne um desafio diário no processo de ensino-aprendizagem contemporâneo.

Foi realizada pesquisa bibliográfica através da revisão de literatura, visando buscar um entendimento acerca do uso das TDIC pelos profissionais da área da educação, entendendo assim os desafios enfrentados no processo pós pandemia, dessa forma foi possível fazer uma análise através das literaturas: Silva (2001,p.37) em seu artigo, (novas tecnologias e educação contemporânea), Sousa et al (2011), que aborda o tema (Tecnologias digitais na educação), Reis,(2022, p.174-187), onde aborda (O uso pedagógico das tecnologias digitais: do currículo à formação de professores em tempos de pandemia.), fazendo abordagens sobre as dificuldades e os desafios enfrentados pelos gestores/as e professores/as na utilização das TDIC e discorrer sobre como esses profissionais da educação estão sendo capacitados e fazendo uso das tecnologias digitais na atualidade em sala de aula.

O saber a cada dia se expande, como nos lembra Silva (2001, p.37), quando afirma que:

O impacto das transformações de nosso tempo obriga a sociedade, e mais especificamente os educadores, a repensarem a escola, a repensarem a sua temporalidade. E continua. Vale dizer que precisamos estar atentos para a urgência do tempo e reconhecer que a expansão das vias do saber não obedece mais a lógica vetorial. É necessário pensarmos a educação como um

caleidoscópio, e perceber as múltiplas possibilidades que ela pode nos apresentar, os diversos olhares que ela impõe, sem, contudo, submetê-la à tirania do efêmero.

Mesmo com tantos avanços tecnológicos o mundo em pleno estado de globalização da internet, muitos profissionais se encontram em seu estado de inércia e não buscam se atualizar, é necessário entender que os tempos mudaram e que a educação não está obedecendo uma lógica que antes era vetorialmente estabelecida

2. A utilização das plataformas digitais na educação na pandemia e pós-pandemia.

Em 2020, o mundo foi acometido pela pandemia da Covid-19, que mudou de forma repentina a realidade do dia a dia das pessoas, foi necessário se adaptar-se a uma nova rotina nas atividades diárias, pois o vírus se espalhava rapidamente, fazendo-se necessário decretar quarentena para todos, e não seria diferente com o setor educacional, o qual de maneira abrupta, todos ficarem em casa e fechar as escolas, neste contexto de mudanças, gestores e professores, tiveram que desenvolver, estratégias nas quais fosse possível manter os discentes atualizados e acompanhando os conteúdos, a partir de então começaram os desafios em utilizar as TDIC para tal função.

Os gestores/as, professores/as e todos os envolvidos em sua grande maioria não estavam aptos a tal feito, e então surgem as dúvidas, de como fazer? O que fazer? Pois toda uma rotina foi mudada, diante do desafio fez-se necessário fazer uso das plataformas digitais como: *Google meet* que é uma ferramenta de vídeo chamadas e reuniões que oferece uma série de recursos, tais como: cancelamento de ruído, legendas instantâneas, qualidade de vídeo em *Full HD*, criptografia em nuvem, lousa interativa, salas temáticas, reações com *emojis* e controles de segurança, e tem a vantagem de ser acessível em vários dispositivos, como computadores, smartphones, tablets e dispositivos de videoconferências.

Google meet - permite apresentar ou participar de treinamentos virtuais, fazer entrevistas remotamente, realizar vídeo chamadas inesperadas e no

período da pandemia da Covid-19, foi de fundamental importância para ministrar aulas síncronas através das salas virtuais que era possível criar com essa ferramenta.

Google Classroom - plataforma de ensino e aprendizagem virtual gratuita que permite aos professores e alunos, criar e distribuir tarefas, avaliações e atividades, enviar notas e feedbacks, comunicar-se através de fóruns e chats, armazenar dados em segurança na nuvem, acessar ferramentas de aprendizagem como o *Meet*, o *Gmail*, o *Drive* e o *Docs*, com a finalidade de simular uma sala de aula presencial e na qual seria possível postar atividades e trabalhos escolares, ele é importante, pois permite que os alunos acessem recursos de apoio, conversem com o professor, participem de discussões, recebam um resumo por e-mail sobre os trabalhos, acessem avisos e atividades, e através do classrrom também é possível acessar duas outras plataformas o Classcraft e Quizizz.

Classcraft - é uma plataforma educativa interativa gratuita, que utiliza gamificação para transformar o currículo em uma aventura, nela os alunos e professores podem interagir de forma virtual sendo personagens onde enfrentam desafios para atingirem suas metas, para participar os alunos são cadastrados como personagens de fantasia, como guerreiro, mago ou sacerdote, cada um com poderes especiais, os professores podem criar mapas com missões para os alunos cumprirem essas missões e ganham ou perdem pontos de experiência (XP) e pontos de vida (HP) o cumprimento ou não das missões tem consequências para o aluno e para a turma. Os alunos podem trabalhar em equipes de cinco ou seis alunos, podem personalizar seus personagens e ganhar animais de estimação, os alunos podem ganhar recompensas por serem gentis com os colegas e serem punidos por serem desagradáveis. Ele pode ser jogado em sala de aula ou em casa, no computador, notebook, smartphone ou tablet.

Quizizz - plataforma online que permite a criação e o compartilhamento de questionários e slides interativos, é possível criar testes com vários tipos de perguntas, com múltipla escolha, descritivas, de preencher espaços em branco, de desenho, entre outras. Os questionários podem ser usados em sala de aula ou como trabalho de casa, a plataforma permite a visualização dos acertos e erros dos alunos, gerando um diagnóstico da turma, é possível criar slides com

conteúdo de aula, que podem ou não incorporar questionários. A plataforma oferece uma biblioteca com milhões de recursos criados por professores, que podem ser copiados, editados e personalizados. É possível compartilhar os questionários no Moodle e outros ambientes virtuais de aprendizagem.

Google forms - ferramenta gratuita do Google que permite criar e compartilhar formulários e pesquisas online. Nela é possível criar formulários e questionários digitais, analisar as respostas em tempo real, personalizar cores, imagens e fontes, adicionar colaboradores para criar perguntas em tempo real, integrar os formulários ao seu site ou publicar os links nas redes sociais. O *Google forms* está disponível nos navegadores da Web e em dispositivos móveis, e tem várias funcionalidades incluindo lógica personalizada, que mostra perguntas baseadas em respostas, gráficos com atualização de dados de resposta em tempo real e inteligência integrada para definir regras de validação.

Microsoft Teams - aplicação de mensagens e espaço de trabalho que permite a comunicação e colaboração em tempo real, reuniões, partilha de arquivos e aplicativos, o *Microsoft Teams* é muito utilizado em grandes corporações, e algumas de suas funcionalidades são: criar equipes e canais para reunir pessoas e trabalhar em espaços focados, calendário sincronizado com o *Outlook* para facilitar a preparação e o acompanhamento das reuniões, utilizar o chat em vez de e-mails editar arquivos com segurança ao mesmo tempo ver curtidas, @menções e respostas, personalizar o *Teams* adicionando anotações, sites e aplicativos.

Essas plataformas foram de fundamental apoio para a EaD, mas os desafios começam justamente, em como usar essas plataformas, como ministrar aulas a distância, como aplicar provas, trabalhos e atividades, eram inúmeras as perguntas sem respostas, então muitos profissionais foram em busca de tutoriais no *Youtube* e outros meios para que assim durante esse processo os alunos não fossem prejudicados, porém os desafios estavam só começando, pois se de um lado os profissionais estavam sem saber como proceder, do outro estavam os alunos que não tinham acesso à internet e que também não sabiam como acessar as plataformas nas quais estariam as atividades e posteriormente não teriam acesso às aulas síncronas.

Mesmo diante de tantos desafios os gestores/as e professores/as buscaram, desenvolver maneiras para que nenhum aluno fosse prejudicado e assim passar por esse processo tão desafiador em um panorama sem preparação ou apoio a esses profissionais. Passado o período pandêmico e a vida voltando ao “normal”, veio a educação híbrida, na qual muitos pais optaram por deixar seus filhos em casa, e é aí que os desafios aumentaram para os professores, pois além de estarem em sala de aula na modalidade presencial, teriam que manter a modalidade a distância. E surge o seguinte questionamento: esses profissionais foram capacitados? Tiveram algum apoio? Fica o questionamento diante das mudanças que ocorrem e continuam ocorrendo nessa nova realidade da educação.

3. Formação de Professores/as na Utilização das TDIC no Período da Pandemia e Pós-pandemia

Em meio aos avanços tecnológicos e as mudanças ocorrendo em uma velocidade cada vez maior, nos deparamos com um ambiente educacional, que por muitas vezes nos impõe a condição de permanecer em uma estagnação, na qual as práticas pedagógicas vivenciadas remete-se ao passado, tornando-se um desafio ainda maior a formação dos professores diante dessas mudanças, na utilização das TDIC.

Vivemos em uma sociedade que está no processo de pós-modernidade que avança ligeiramente e neste contexto, traz para o ambiente escolar enfrentamentos que intensificam às relações de identidades entre as culturas e relações humanas, que traz para a educação novos formatos no contexto do ensino-aprendizagem. Reis (2022, p.174-187), afirma que:

A apropriação pedagógica das tecnologias digitais se apresenta como uma possibilidade de ressignificação da ação docente, permitindo a criação de ambientes de aprendizagem mais dinâmicos e interativos.

Partindo do pressuposto que a pandemia da Covid-19, foi algo abrupto diante do cotidiano escolar, os professores foram inseridos neste contexto tecnológico de forma despreparada sem formação alguma e, neste ambiente fez-se

necessário começar a formação dos professores, o apoio neste processo totalmente inusitado, em relação a utilização das TDIC.

Os desafios que os professores enfrentaram no período da pandemia e ainda enfrentam no pós pandemia são inúmeros na perspectiva do uso das TDIC, tais como: falta de capacitação regular para se acompanhar as mudanças que surgem a cada dia no âmbito tecnológico e a falta de equipamentos modernos nas escolas que possam auxiliar nas aulas. Esta nova forma de pensar a formação de professores pressupõe outras perspectivas de mundo para o processo de construção do conhecimento (Sousa et al. 2011.p.12).

As TDIC foram e são de fundamental importância, durante e após o período pandêmico, ofereceram serviços de extrema importância para que os professores pudessem desenvolver seu trabalho de forma acessível para os alunos e como ocorreu esse processo nas escolas públicas?

Para Bazzo e Andreatta-da-Costa (2019), é possível verificar as questões que espelham a realidade da escola pública, enquanto desigualdades sociais, vivências tecnológicas e a busca de formação humanizada para a formação dos professores. Os autores mostram uma preocupação em como se dará a formação dos professores, já que pouco se discute acerca de formação ou nem mesmo se discute, onde o sistema vigente não aponta discursões para capacitar e formar os professores desde sua graduação.

Porém essa formação vista por um contexto geral tem que ser realizada não de forma exclusivamente tecnicista, mas humanizada levando em consideração os estados psicológicos dos professores diante de um período repleto de desafios e novas descobertas, na qual tudo isso afetou de forma direta e não muito positiva os estados psicológicos de cada profissional da educação, então além da formação técnica para que esses professores utilizem as tecnologias digitais educacionais, faz-se necessário observar comportamentos e desempenho desses profissionais diante de tantas mudanças no cenário escolar. Nunes (2001, p. 27) enfatiza que

As pesquisas sobre formação e profissão docente apontam para uma revisão da compreensão da prática pedagógica do professor, que é tomado como mobilizador de saberes profissionais. Considera-se, assim, que este, em sua trajetória, constrói e

reconstrói seus conhecimentos conforme a necessidade de utilização dos mesmos, suas experiências, seus percursos formativos e profissionais.

O período pandêmico colocou em evidência a necessidade e a essencialidade de qualificação dos professores, principalmente aqueles em que suas disciplinas não eram voltadas para o uso das TDIC em sua formação inicial durante a sua graduação, é necessário uma formação continuada desses profissionais, diante de tantos avanços tecnológicos, onde seja possível os professores desenvolverem suas práticas fazendo a utilização das TDIC, e assim encurtando a distância entre professor/aluno e aluno/professor.

4. O papel dos gestores no período da pandemia.

A gestão escolar desenvolve um papel de fundamental importância dentro das instituições educacionais, fazendo com que a escola se desenvolva, trabalhando em conjunto com os demais profissionais do ambiente escolar.

De acordo com Paro (1998, p.4), se está envolvida a educação, é importante, antes de mais nada, levar em conta os objetivos que se pretende com ela. Então, na escola básica, esse caráter mediador da administração deve dar-se de forma a que tanto as atividades-meio (direção, serviços de secretaria, assistência escolar e atividades complementares, como zeladoria, vigilância, atendimento de alunos e pais), quanto a própria atividade-fim, representada pela relação ensino-aprendizagem que se dá predominantemente (mas não só) em sala de aula, estejam permanentemente impregnadas dos fins da educação. Se isto não se dá, burocratiza-se por inteiro a atividade escolar, fenômeno que consiste na elevação dos meios à categoria de fins e na completa perda dos objetivos visados com a educação escolar.

Não se pode esquecer que a escola é um ambiente no qual ocorrem muitas mudanças, sejam elas sociais, econômicas, políticas ou culturais, sempre surgem mudanças e novos desafios, e neste contexto de mudanças os protagonistas dessas relações humanas são os gestores, professores, alunos, pais, e todos os colaboradores que fazem parte deste ambiente educacional. A

gestão educacional é representada por coordenadores, orientadores, vice-diretores e diretores, esses profissionais mantem a organização da instituição de ensino a qual eles participam.

No período da pandemia o que a gestão escolar elaborou para superar essa fase em um cenário tão caótico? Diante da situação da contaminação e do fechamento das escolas foi necessário que as instituições de forma improvisada adotassem o ensino remoto, e neste cenário de improviso e incertezas, os órgãos competentes publicaram a Emenda Provisória nº 934/2020 (Brasil, 2020b) que estabeleceu:

Art. 1º O estabelecimento de ensino de educação básica fica dispensado, em caráter excepcional, da obrigatoriedade de observância ao mínimo de dias de efetivo trabalho escolar, nos termos do disposto no inciso I do caput e no § 1º do art. 24 e no inciso II do caput do art. 31 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, desde que cumprida a carga horária mínima anual estabelecida nos referidos dispositivos, observadas as normas a serem editadas pelos respectivos sistemas de ensino (Brasil, 2020b).

Mesmo diante dessa dispensa, os gestores/as e todos os professores/as de forma improvisada e abrupta se empenharam em manter as atividades em dia e assim concluir o ano letivo, mesmo que de forma remota não deixaram de cumprir com as obrigações e seus deveres perante os seus alunos. O corpo docente passou a ter que produzir e acompanhar o conteúdo pedagógico online (Barreto; Rocha, 2020). Por meio de plataformas era possível acompanhar as atividades que eram passadas para os discentes. Os gestores escolares, por sua vez, se viram sob a necessidade de promover a participação coletiva dos atores escolares nas decisões (Guedes et al., 2021).

Os gestores/as além de se organizarem junto com o corpo docente da escola para enfrentar os desafios no período da pandemia, em relação as atividades a como seriam feitas essas abordagens, para com os alunos, surge outra preocupação, essa era com a saúde psicológica e física dos profissionais envolvidos nesse processo.

O papel ativo da gestão na condução do cotidiano da escola tornou-se ainda mais necessário para a motivação e a orientação de toda a comunidade escolar.

Esses gestores escolares precisaram promover uma cultura educacional proativa, influenciando e mobilizando os membros da comunidade escolar. No entanto, além da gestão de pessoas, a gestão escolar envolveu também a gestão administrativa, a obtenção de resultados pedagógicos, a organização do cotidiano escolar, a definição dos currículos, entre outras atribuições (Luck *et al.*, 2008) Com essas iniciativas de trabalhar juntos no coletivo foi possível passar pelo período pandêmico, e concluir o ano letivo, sem que os alunos sofressem perdas maiores.

5. Considerações Finais

Buscou-se pesquisar em artigos científicos, no site da SciELO e Periódicos CAPES sobre as formas de capacitação dos professores/as e gestores/as, e entender de que forma essa capacitação está sendo empregada para os profissionais da educação pós - pandemia.

Foi possível perceber no estudo que os autores revisados têm uma preocupação não somente com a capacitação técnica dos professores/as depois do período pandêmico, mas sim buscar realizar esses processos formação de forma humanizada, não obstante observou-se que alguns profissionais apresentavam relutância em sair do comodismo do ensino tradicional e aceitar as mudanças impostas de forma abrupta durante a pandemia.

Portanto diante de tantas evoluções tecnológicas em que se vivem hoje em dia, em sociedade totalmente consumista e imediatista, faz-se de extrema necessidade a capacitação continuada dos profissionais da educação, para que assim seja possível criar uma aproximação entre as TDIC, professores e alunos no ambiente escolar.

Constatou-se que nas escolas a realidade mudou e que a formação dos professores fosse de maneira continuada, repensadas, reavaliadas onde seja possível refletir de forma precisa sobre o cenário atual pós pandemia.

Analisou-se que as TDIC foram de fundamental importância para que fosse possível desenvolver as atividades escolares, já que o convívio social, foi totalmente restrito, e não seria possível para totalmente as atividades do ano letivo, essas plataformas disponibilizadas como meio de auxílio neste processo através da utilização das TDIC, foram de extrema importância para a continuidade do ensino-aprendizagem.

Referências

BARRETO, A. C. F.; ROCHA, D. S. Covid 19 e educação: resistências, desafios e(im)possibilidades. **Revista Encantar**, v. 2, p. 1-11, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/encantar/article/view/8480>. Acesso em: 10 ago.2023.

BAZZO, Walter Antonio; ANDREATTA-DA-COSTA, Luciano. A Revolução 4.0 e seus impactos na formação do professor em Engenharia. **Revista de Ensino de Engenharia**, v. 28, n. 3, p. 28-39, 2019. <http://revista.educacao.ws/revista/index.php/abenge/article/view/1542>. Acesso em: 02 abr. 2021.

BRASIL. Medida Provisória nº 934/2020. Estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de que trata a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Brasília, DF: 2020b. Disponível em <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/medida-provisoria-n-934-de-1-de-abril-de-2020-250710591>>. Acesso em: 10 out. 2020.

GUEDES, M. Q.; ROSA, E. M.; ANJOS, A. P. S. P. Gestão escolar: novos desafios e perspectivas frente à pandemia. **Humanidades & Inovação**, v. 8, n. 61,p. 130-144,2021. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/4106> Acesso em: 10 ago. 2023.

LUCK, H. et al. Heloisa. **Liderança em gestão escolar**. Petrópolis: Vozes, 2008.

NUNES, C. M. F. Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira. **Educ. Soc.** [online]. 2001, vol.22, n.74, p.27-42.

PARO, V. H. **A gestão da educação ante as exigências de qualidade e produtividade da escola pública: a escola cidadã no contexto da globalização**. Petrópolis: Vozes, 1998.

Reis, D. A. O uso pedagógico das tecnologias digitais: do currículo à formação de professores em tempos de pandemia. *Revista da FAEEBA: Educação e Contemporaneidade*, v. 31, n. 65, p. 174-187, 2022.

SILVA, Mozart Linhares da. A urgência do tempo: novas tecnologias e educação contemporânea. In: ____ (org.) **Novas tecnologias:** educação e sociedade na era da informática. Belo Horizonte: Autêntica, 2001, p.37.

SOUSA, R. P.; MIOTA, F. M.; CARVALHO, A. B. (orgs). **Tecnologias digitais na educação.** Campina Grande: Eduepb, 2011.